

SFNH - Projeto Ensinar a Ser

O homem moderno de forma geral acostumou-se desde muito tempo a viver e a ver-se como uma criatura isolada de toda natureza. Esse comportamento não natural, passado através de gerações, criou em cada ser uma barreira que o impede de compreender toda beleza do mundo em que vive, criou fatores psicológicos que afetam seu comportamento, tornando-o mais agressivo em relação a sua própria espécie e principalmente em relação às outras formas de existência que co-habitam seu meio. Depois de tanto tempo, nosso comportamento começa a ameaçar de forma bastante grave a nossa própria permanência como espécie no planeta, e até mesmo a existência do próprio planeta.

Tenho acompanhado ao longo dos últimos quinze anos o início de uma consciência chamada de “ecológica” na atual humanidade, com a criação de organismos nacionais e internacionais de estudo e vigilância do meio ambiente e ecossistemas, acompanhamento das alterações atmosféricas, das marés, da exploração indevida dos recursos naturais, da poluição produzida nas indústrias, etc. Essas organizações têm em mãos estudos bastante alarmantes em relação à sustentabilidade da vida em nosso planeta, e através desses relatórios travam uma luta desigual com os países “desenvolvidos”, que em momento algum se comprometem a adotar medidas sérias para diminuição das causas de toda essa destruição.

Além de todos os fatores acima, aceitos como causadores de todo esse desequilíbrio, existem aqueles que sequer são comentados, por simples falta em nós da capacidade de ver o que nos cerca e o que ocorre a nossa volta. Como disse acima, o homem habituou-se na vida “moderna” a cercar-se de certas facilidades automáticas que o impedem de ver os efeitos que tudo isso gera no ambiente que vive e em sua própria sociedade. Estudos realizados em diferentes países constataam a cada ano o aumento de mortalidade por fatores diretamente ligados as vidas desregradas que levamos, dentre eles: câncer, infartos, pressão alta, derrames, doenças pulmonares, vírus, etc. Todos esses fatores acabam influenciando e criando um fator muito mais sério, o atrofiamento de nossas mentes, que há muito nos transformou em seres autômatos, incapazes de interagir de uma forma real e completa com o mundo que nos cerca. Essa limitação de ordem mental e psicológica também colaborou para o surgimento de vários padrões de comportamento desequilibrados, que nos levaram a vícios como a competitividade a qualquer preço, desenvolvimento com danos ao meio, esgotamento dos recursos naturais, ganância, corrupção, marginalidade, loucura, e muitos outros. É preciso que vejamos todos esses fatores de forma interdependente, para que

possamos entender a nós mesmos, e deixar de tratar o assunto como simples desvios de comportamentos influenciados pelo meio. Ora bolas, nós mesmos criamos a cada dia esse “meio”, e enquanto não nos colocarmos de forma responsável e consciente à frente de nós mesmos, não encontraremos uma forma eficaz de lidar com o problema.

Acredito seriamente que uma forma eficaz de iniciarmos uma completa revolução no ser humano, em sua forma de pensar e compreender o mundo, é através de um trabalho educativo aplicado nas escolas desde o início da formação de nossas crianças. Com isso não estou desistindo dos demais, e ainda acredito piamente em que cada mente que possamos dar a oportunidade de compreender melhor a si própria e ao mundo, esse indivíduo será um difusor dessas idéias, primeiramente em sua casa para sua família, e mais tarde para a sociedade onde ele irá agir de forma mais responsável. É muito mais fácil ensinar uma criança, que quando nova ainda está livre das idéias errôneas que nos trouxeram até essa situação, portanto os filhos ensinarão aos pais e quando forem pais ensinarão a seus filhos. Essa cadeia de novos homens crescerá, até chegarmos ao dia em que teremos em nossas empresas e governos pessoas que tomarão suas decisões de forma mais humana, pensando em todos os fatores visíveis diretamente ou não para uma boa coexistência entre todos os seres vivos.

Essa nova forma de educar, que deverá ser um complemento na grade escolar atual, como mais uma disciplina, consistirá de uma visão mais naturalista do mundo, onde a criança desde cedo será colocada em contato com o meio, através de recursos tecnológicos e através da experiência pessoal. É uma nova visão na forma de expor as informações; vamos apresentar as nossas crianças o mundo não mais como uma coisa ou um lugar em que vivemos, mas como um grande ser vivo do qual todos fazemos parte, os minerais, as plantas, os animais e o homem. Com isso, vamos derrubar todas as fronteiras entre esses reinos mostrando a cada criança, seus verdadeiros papéis em nossas vidas e em nosso desenvolvimento. Nossa meta é estimular em cada um o surgimento de uma consciência ativa em relação a vários fatores que nos influenciam em nossas vidas diárias, como a alimentação, a relação humana, relação com os animais, etc. O trabalho será feito de modo multidisciplinar, e não tem intenção de ser somente mais uma aula de ecologia para nossas crianças, pelo contrário, vários fatores serão tratados a nível educacional e psicológico. É uma grande oportunidade também para que profissionais como psicólogos, geólogos, meteorologistas, médicos, possam contribuir para a formação de nossa sociedade, sob a forma de participações em pequenas aulas “palestras” dirigidas. Vamos tirar os psicólogos das suas salas onde se tratam apenas desvios de comportamentos, e levá-los as salas de

aula para acompanhar e participar diretamente na formação de nossos filhos. Uma criança que desde cedo aprende a se conhecer melhor e passa a ter noção espacial e cultural, se inclui mais rapidamente na sociedade, ganha estímulo para buscar suas aptidões, desenvolver seu intelecto e ter menos dificuldades posteriormente em matérias como química, física, matemática, biologia. Esse será um passo muito importante para que no futuro tenhamos pessoas capazes de quebrar as barreiras mais sérias que criamos, as mentais e psicológicas, que hoje chamamos de sociais, como: credos, raças, nacionalismo, responsáveis por grande parte das misérias humanas existentes, como os diferentes tipos de segregação e intolerância que são os principais fatores geradores de conflitos, guerras e fome.

Nossa maior dificuldade em relação a todas essas questões, é que não nos vemos cada um, como responsáveis diretos. Sempre foi muito mais fácil dizer: a culpa é das indústrias, dos governantes, esse não é um problema meu pessoal! Deixem que eles resolvam! Isso é problema do Greenpeace, da polícia! Contanto que tenhamos nossos empregos e imaginemos que estejamos vivendo relativamente bem, que nos importa a camada de ozônio, o derretimento polar, o massacre diário de animais, a violência urbana? O que não enxergamos é que o mundo em que vivemos é composto de cada grão de terra e de cada ser vivo, de cada planta, cada um de nós, individualmente, com sua responsabilidade na formação do conjunto. Se conseguirmos conscientizar uma só pessoa começando por nós mesmos, de alguma forma teremos mudado todo o mundo.

Nossa Missão

Lançar no meio educacional uma nova forma de aprendizado às crianças em idade de formação, provendo recursos e tornando-as mais conscientes de si, criando a capacidade individual de atuar em meio aos seus semelhantes e a natureza como um ser humano mais responsável, objetivo e consciente.

Objetivo

Organizar o conteúdo das informações pertinentes à implantação de uma nova disciplina escolar para o nível fundamental de ensino onde os alunos desde a primeira série passem a receber um conjunto de informações e impressões a respeito do que significa estar incluído como ser humano no

contexto global da natureza, as implicações e responsabilidades inerentes a este fato, assim como a coexistência pacífica com todos os outros seres vivos e recursos que compõem esse habitat. Esse aprendizado ainda traz em si uma forma de prover recursos saudáveis de ordem científica, humana e psicológica, recursos estes que serão imprescindíveis no desenvolvimento de cada aluno nas fases posteriores de seu desenvolvimento escolar e pessoal.

Método

O que oferecemos de diferente do que existe atualmente?

Desde algum tempo, profissionais de ensino vêm desenvolvendo a idéia de maior integração entre as diferentes disciplinas do programa escolar, através de troca de experiência entre os educadores, em reuniões e avaliações periódicas. É claro que nos dias de hoje temas como pobreza, trabalho infantil, desmatamento, reciclagem, animais, são tratados nas salas de aula, mas através de uma conotação informativa, linear, na qual o aluno toma conhecimento dos fatos, discute, faz pesquisas, mas não consegue realmente chegar ao centro do problema. Não pretendo que uma criança na faixa etária dos sete aos dez anos esteja consciente e preocupada com os problemas da sociedade, mas ao mesmo tempo estou certo que se dermos a ela a capacidade de aprender a entender a sua natureza, quando estiver na adolescência ao receber informações mais complexas estará pronta para fazer as associações corretas, perceber uma realidade diferente, e com isso começar a transformação.

Estamos propondo uma nova visão educacional. Queremos trabalhar estimulando o surgimento em cada aluno da real experiência do saber, assim como quando cada criança reconhece desde cedo quem é sua mãe, seu pai, toma contato com o meio externo, com o sol, a água, o vento, um bichinho de estimação. Tudo isso passa a ser parte de cada um ao longo do crescimento, de uma forma tão íntima que jamais será totalmente perdido. Nosso método de transferência se baseia nesse tipo de experiência. Uma criança que traz dentro de si um amor plantado dessa forma em relação ao mundo certamente irá amadurecer de forma mais serena, e será menos afetada pelos vícios e costumes da sociedade. Apesar de tratarmos de temas filosóficos bastante sérios, criaremos o conteúdo direcionado para faixa etária dos alunos, visando transmitir o conhecimento de forma suave e prazerosa, com atividades, filmes, música, etc. Abaixo listo os itens mais importantes que farão parte dessa nova metodologia:

- Ensino dirigido à criança, baseada na observação dos assuntos abordados e na associação a fatos da vida comum. Estímulo a atividades que desenvolvam a capacidade de observação, análise e resolução de problemas simples e relacionados ao conteúdo. Estímulo à leitura de material infantil e a pesquisa de informações principalmente através da Internet.

- Aprendizado progressivo, aumentando a carga horária e conteúdo gradualmente à medida que o aluno avança no conteúdo (a cada série).

- Criação de um sistema de avaliação diferenciado, que torne a matéria importante na grade curricular, mas não crie mais uma preocupação na hora do aluno ser avaliado. Um bom método seria premiar os alunos em outras matérias afins, como ciências, geografia, matemática, dando uma pontuação extra nessas matérias de acordo com o desempenho do aluno na avaliação. O objetivo é criar uma classe prazerosa, onde a criança interaja e se sinta à vontade. Certamente com isso, não só criaremos mais interesse no aprendizado, como também criaremos desde cedo nos alunos a noção de ligação entre as diferentes disciplinas que o acompanharão até se formar, o que atualmente não existe até que se chegue a faculdade.

- Participação de profissionais de diferentes áreas, por meio de aulas e palestras a fim de expor na prática as causas e efeitos de todo conteúdo abordado. Esse seria um excelente meio de levar aos alunos e seus responsáveis informações importantes de como prevenir doenças, como lidar com problemas sociais, lixo, alimentação, etc. Um grande ganho seria em poder contar em algumas dessas aulas com a presença dos responsáveis.

Assuntos a serem abordados

- A história de nosso planeta sob uma visão natural, seu desenvolvimento assim como o surgimento dos reinos e das espécies até o homem e como nós passamos a influenciar esse desenvolvimento a partir do momento que nos tornamos capazes de transformar o ambiente.

- A visão do homem inserido na natureza como parte integrante e participante em todo processo global de evolução. Os diferentes reinos naturais e a interligação física e moral entre cada um deles.

- O ser humano inserido geograficamente no planeta, sob um ponto de vista livre das fronteiras ou divisões políticas e financeiras. Iniciação a idéia de que todos somos seres humanos e, portanto iguais em essência, sendo diferentes somente a nível cultural por simples questão de inacessibilidade.

- Orientação em relação à alimentação saudável, através das diferentes fontes de recursos que a natureza provê, assim como a responsabilidade perante ela no uso desses recursos.

- Orientação a respeito de noções de higiene, conceito de reciclagem, como tratar os diferentes tipos de lixo, como prevenir doenças. Estimular o surgimento de uma consciência a respeito do que é desperdício, compulsão, consumo exagerado, suas conseqüências psicológicas pessoais e ao meio ambiente.

- Orientação em atividades físicas e intelectuais que possam auxiliar no desenvolvimento futuro de cada um. Utilização de música, atividades de grupo. Vamos ensinar nossos filhos a se relacionarem, a trabalhar em grupo, a desenvolver liderança desde pequenos. Hoje em dia essa é uma atividade muito utilizada em empresas, onde se vêem profissionais responsáveis por projetos e decisões sérias, em rodas e brincadeiras de dinâmica de grupo, a fim de aprenderem a trabalhar produtivamente em equipe. Não sou contra a constante reciclagem, mas esse tipo de preocupação deve surgir desde muito antes.

Ferramentas

- Inclusão digital das crianças em todas as suas atividades, com utilização da Internet e os diversos recursos disponíveis nessa rede.

- Montagem de uma estrutura de multimídia para que as crianças possam experimentar de forma mais interativa as aulas, o que cria mais interesse e gera mais conhecimento.

- Material didático especialmente elaborado para disciplina, visando passar conhecimento de forma simples e associativa, respeitando a faixa etária dos alunos.

- Organização de aulas externas a fim de estabelecer as primeiras impressões físicas e sensoriais a respeito dos tópicos abordados em sala de aula.

Plano Inicial de Trabalho

- 1) Criação de uma entidade não governamental a fim de prover meios legais de propagar os conceitos descritos acima, assim como prover recursos. Essa entidade será composta por pessoas que estejam comprometidas com nossos objetivos.
- 2) Busca de patrocinadores que estejam sintonizados com as idéias expressas acima, e deseje participar de um projeto piloto de criação e implantação dessa nova modalidade no ensino. Entre os possíveis parceiros vejo organizações nacionais, internacionais e instituições financeiras ligadas ao incentivo à educação, meio-ambiente e projetos de desenvolvimento humano.
- 3) Busca de uma rede ou instituição escolar que se disponha a participar de um projeto piloto de criação e implantação da metodologia de ensino.
- 4) Criação de uma equipe multidisciplinar de profissionais com objetivo de elaborar um conteúdo programático a ser inserido na grade escolar. Essa equipe irá atuar de forma descentralizada, com a formação de grupos com assuntos afins que se reunirão e produzirão o material a ser revisado e incorporado ao produto final, que será um documento com toda a proposta pedagógica.
- 5) Desenvolvimento de material didático para o aprendizado e fixação dos assuntos do programa.

Obs: O plano inicial de trabalho poderá variar de acordo com os contatos realizados na busca de interessados e colaboradores. Esta é uma idéia que de certo modo revoluciona a forma de tratarmos em nossas crianças o surgimento de uma consciência pessoal desde cedo, e o interesse para que isso ocorra deve ser amplo. Podemos começar este projeto em um universo limitado a poucas instituições, ou com um plano mais arrojado, com a participação de instituições em diferentes países, através da aplicação da metodologia em realidades sócio-econômicas diversas. Nesse caso, teríamos

um grupo gestor que desenvolveria a metodologia, e vários grupos aplicando aos alunos, medindo e comparando resultados simultaneamente de forma local e em conjunto.

Projeto Piloto

O projeto piloto consiste na aplicação do conteúdo programático elaborado em uma ou mais escolas simultaneamente de acordo com planejamento pré-estabelecido. Inicialmente o projeto será disponibilizado para crianças do nível fundamental de educação, da primeira à quarta série. A partir de uma ou mais escolas de uma rede, selecionaríamos as turmas da primeira série do ensino e aplicaríamos esse conteúdo ao grupo até a quarta-série. A cada novo ano letivo iniciariamos mais turmas na primeira série até o momento que teríamos todas as séries atendidas. Essa estratégia permitirá durante todo ano, a partir do acompanhamento dos resultados, revisar e aperfeiçoar o material didático e programático a ser aplicado na série seguinte, assim como melhorar o material da série atual para o próximo ano letivo. Juntamente ao conteúdo das informações, desenvolveremos um conjunto de medidores de desempenho para avaliar nível de adequação, aceitação e transformação. Estes medidores serão aplicados às crianças, responsáveis e profissionais da escola a fim de avaliar os resultados.

A princípio, o piloto poderá ser dado como concluído ao final do quarto ano de sua implantação, quando os primeiros alunos concluírem o nível fundamental. Esse plano inicial não impede que ao longo do processo, através dos medidores estabelecidos, decida-se aceitar de forma definitiva o projeto e ampliar sua abrangência. O plano é simplesmente um marcador para fins de orientação que pode e deve ser alterado a cada nova percepção que venha colaborar com o sucesso do projeto.

A cada seis meses será realizada uma avaliação maior do projeto, com a participação de todas as pessoas envolvidas.

Plano Inicial de Trabalho:

O plano inicial de trabalho é uma visão em alto nível das atividades previstas para implantação do projeto piloto, com a intenção de prover uma idéia inicial a respeito da gestão do projeto. A ordem de exibição não retrata fielmente a seqüência de execução, que em muitos casos acontecerá de forma paralela dependendo do grau de dependência entre as tarefas e recursos disponíveis.

Fase Inicial:

- 1) Apresentação do Projeto a possíveis interessados.
- 2) Definição da Escola ou Rede.
- 3) Levantamento de custo da infra-estrutura tecnológica.
- 4) Levantamento de custo com pessoal.
- 5) Revisão e aprovação do orçamento.
- 6) Formação da equipe de trabalho.
- 7) Definição de funções e responsabilidades.
- 8) Preparação do programa para primeira série.
- 9) Preparação de material didático para primeira série.
- 10) Revisão e Aprovação dos produtos.

Fase de Preparação:

- 1) Compra dos equipamentos de multimídia.
- 2) Compra de computadores e estrutura de rede e software.
- 3) Contratação de acesso banda larga a Internet.
- 4) Preparação do Ambiente Tecnológico
- 5) Definição das turmas que terão a disciplina
- 6) Definição da carga horária assim como sua inclusão na grade escolar do ano letivo.
- 7) Definição e treinamento dos profissionais que aplicarão a disciplina.
- 8) Desenvolvimento de medidores de qualidade.
- 9) Revisão e aprovação dos itens.

Fase de implantação:

- 1) Apresentação do projeto aos Responsáveis
- 2) Início do ano letivo
- 3) Avaliação mensal de qualidade
- 4) Revisão do conteúdo aplicado e material didático
- 5) Preparação de material didático para próxima série
- 6) Final do ano letivo
- 7) Reunião de avaliação com os responsáveis
- 8) Avaliação final de qualidade
- 9) Revisão de todo projeto aplicado
- 10) Reunião anual de avaliação e revisão das metas

Obs: O gasto com a compra de equipamentos para montagem da infraestrutura tecnológica estará sujeita as necessidades da escola ou rede selecionada para o projeto, ou poderá ser adquirido através de convênios e doação de patrocinadores interessados.

Implantação

Após a conclusão do piloto e aceitação das metodologias de ensino aplicadas, será necessário implementar um plano em maior escala para formação/contratação de profissionais de ensino que serão preparados para aplicar em diferentes instituições a nova disciplina. Esta etapa de busca e formação de profissionais poderá iniciar antes mesmo da conclusão do piloto, baseada nos indicadores de desempenho que obtivermos cada revisão de projeto.

Futuramente com a aceitação dessa nova idéia educativa, seria criado um centro formador de profissionais e difusor desse novo conceito de educação.

Uma forma bastante clara de analisar a eficiência dessa nova forma de disciplina seria acompanhar os alunos das primeiras turmas durante o restante de sua vida escolar a até a faculdade, e a inserção de cada um no mercado de trabalho. Essa será uma ferramenta para avaliarmos o aproveitamento de pessoas que tiveram acesso a esse conteúdo.

Justificativa Final

Desde muitos séculos alguns homens buscam meios a partir de estudo religioso, filosófico e científico, entender seu verdadeiro papel na existência. Muitos alcançaram tal sabedoria, aprenderam, experimentaram e ascenderam a níveis de consciência para nós incompreensíveis. Alguns deles nos deixaram um grande legado de exemplos e ensinamentos, que invariavelmente vimos através dos tempos entendendo e utilizando de forma incorreta, gerando com isso toda espécie de conflitos internos e externos, nos tornando o que somos hoje. Com essa percepção venho propor uma nova forma de atuar em busca da difusão de todas essas informações importantes na formação de cada ser. Proponho investir toda nossa energia naqueles que mais amamos: nossos filhos, ensinando-os a amarem-se a si próprios e a natureza. Proponho criar uma força de desenvolvimento humano, uma pequena semente plantada em nossa sociedade, que certamente irá crescer e se desenvolver, transformando cada criança em um potencial ser humano sério e responsável. Se regarmos corretamente cada semente, nascerá uma

árvore, que irá crescer e dar frutos, transformando a sociedade atual e o próprio mundo. Por isso proponho a todos aqueles que de alguma forma conseguem enxergar o mundo atual de forma objetiva, que sonham com uma humanidade mais justa e humana, a iniciar essa mudança agora, não amanhã, hoje.